

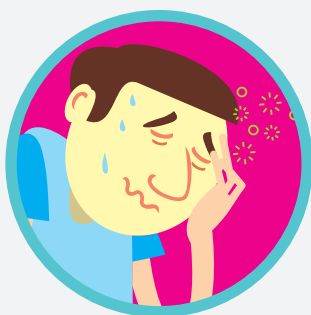
ESGOTO CLANDESTINO

O esgotamento clandestino se tornou um problema de saúde pública. Lançado de forma errada ao meio ambiente, o esgoto gera poluição das nascentes, córregos, rios e mares. É preciso ter consciência de que o meio ambiente é para todos e que a sua preservação é que trará qualidade de vida para a população.



LIGAÇÕES ILEGAIS

A construção de fossa sépticas onde não há redes coletoras é uma exigência legal. Muitos dos moradores acabam lançando clandestinamente seus esgotos sanitários direto na galeria pluvial. Os problemas também ocorrem quando o morador não faz a ligação do imóvel às redes coletoras existentes que levam o efluente à estação de tratamento.



DOENÇAS

Outro fator relevante em relação ao esgotamento clandestino é a incidência de doenças decorrentes da poluição ambiental como Febre Tifoide, Cólera, Giardíase e Hepatite que são causadas pela água de esgoto não tratado, promovendo problemas sérios de saúde pública.



CONTAMINAÇÃO

As doenças ocorrem diante da contaminação por contato direto com o esgoto, enchentes ou devido à ingestão acidental de água contaminada, ou ainda através do consumo de alimentos cozidos ou lavados com águas poluídas.



LIMPA FOSSAS

O descarte do efluente de esgotamento sanitário coletado por empresas de limpa fossas deve ser realizado em estações de tratamento de esgoto. A eliminação em locais não permitidos gera poluição ambiental e contaminação das águas, sendo o problema transferido de uma localidade para outra.



FISCALIZAÇÃO

A fiscalização sobre existência de ligações clandestinas de esgoto é dever do município. As ações de combate à clandestinidade são essenciais para evitar a contaminação dos recursos hídricos e realizar o redirecionamento correto do esgoto sanitário. Cabe ao poder público conscientizar a população sobre a importância da preservação do meio ambiente, incentivando denúncias sobre a existência de ligações irregulares de esgoto.